PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES AMPA DA AMÍGDALA NA EVOCAÇÃO DA MEMÓRIA DA ESQUIVA INIBITÓRIA: EFEITOS DO CNQX E DO NBQX. Bruna P. Genro,

Lucas F. de Oliveira, Felipe Diehl, Clarissa C. S. de Almeida, Lucas de O. Alvares, Marco A. Silva da Silva, Mariane C. da Silva e Jorge A. Quillfeldt. (LPBNC, Depto. de Biofísica, IB/ UFRGS, Porto Alegre, RS.) Neste trabalho, estudamos a participação dos receptores não-NMDA da amígdala, mais especificamente dos receptores AMPA, na evocação da memória. No hipocampo, bloqueadores seletivos mostraram ser amnésicos. Utilizamos o antagonista glutamatérgico CNQX, pouco seletivo (liga-se ao AMPA e ao Kainato) e o NBQX, antagonista mais seletivo do receptor AMPA. Ratos wistar machos foram canulados bilateralmente na amígdala e, após recuperação, foram treinados na tarefa de esquiva inibitória, onde recebiam choque de 0,5mA / 3s ao descer da plataforma com as 4 patas. O teste, realizado 24 horas depois, era igual ao treino, porém sem o choque. A infusão bilateral da droga ou seu veículo (TFS) era realizada 10 min pré-teste. A diferença das latências de descida da plataforma no treino e teste era tomada como medida de retenção (memória). Nenhuma das drogas promoveu diferença significativa nas latências dos testes em comparação com as dos controles, nas doses estudadas: CNQX 0,5μg/lado (n=20, droga; n=8, veiculo; p=0,92, Mann-Withney) e NBQX 0,5μg/lado (n=17, droga; n=10, veículo; p=0,64, Mann-Withney). Estes resultados sugerem que os receptores AMPA da amígdala não sejam essenciais isoladamente para a evocação da memória; isto sugere um papel sinérgico entre diferentes estruturas anatômicas, uma vez que se sabe que o CNQX pré-teste, quando administrado simultaneamente na amígdala E no hipocampo dorsal, produz efeito amnésico. (Apoio financeiro: CNPq, CAPES, Fapergs, Propesq / UFRGS, IFS.)